

Música sem barreiras: educadora de São Caetano vence prêmio nacional de educação musical

Música sem barreiras: educadora de SCS conquista prêmio nacional de educação musical

Carolina Araujo Martins de Siqueira é reconhecida pelo Prêmio Alda Oliveira por projeto inclusivo voltado a pessoas surdas

Professora integrante do projeto de arte educadores da Prefeitura de São Caetano ganhou o Prêmio Alda Oliveira, promovido pela Associação Brasileira de Educação Musical e que reconhece e incentiva práticas pedagógicas de ensino de música em escolas de Educação Básica no Brasil. Carolina Araujo Martins de Siqueira foi a grande vencedora na categoria Educação Especial nas Escolas Públicas.

O projeto ganhador foi “Práticas de Educação Musical Inclusiva com Pessoas Surdas”, desenvolvido por Carolina para diversas cidades do País e até do mundo, entre elas São Caetano. A aplicação da proposta também foi feita em São Paulo, Caieiras, Santa Branca, Recife, Rio de Janeiro, Amazonas, Reino Unido, Guiné Bissau, Moçambique, Malawi, China, Estados Unidos e México.

“É um reconhecimento nacional ao poder transformador da música, que rompe barreiras e forma educadores para um mundo mais acessível nas escolas públicas”, celebrou Carolina. “Vencer o Prêmio Alda Oliveira representa o reconhecimento de uma trajetória construída com propósito,



pesquisa e compromisso com a inclusão”, emendou.

Moradora de São Caetano há 9 anos, Carolina é surda e usa aparelho auditivo. E nem por isso deixa de usar a música como elemento propulsor da educação. “Eu falo nove línguas de sinais incluindo o Português oralizado. No projeto, a criança entra nas aulas de música, saem fazendo música e falando Libras (Língua Brasileira de Sinais)”, disse a educadora.

Pelo seu perfil nas redes sociais (@carola.educa no Instagram), Carolina mostra um pouco das práticas dentro da sala de aula. Instrumentos musicais, como teclado, flautas e guitarras são utilizadas com as crianças

em dinâmicas lúdicas e interativas.

“É uma conquista que reafirma a força da educação musical como instrumento de transformação social e o impacto de práticas que enxergam cada estudante como protagonista. Mais do que um troféu, é a validação de que a música acessível é ciência, arte e justiça em movimento”, completou a educadora.

Carolina integra a equipe de arte educadores que atuam dentro do Programa Aprender Mais, instituído neste ano pela Prefeitura de São Caetano para potencializar as atividades no contraturno escolar, trazendo novas temáticas e vivências para estudantes do Ensino Fundamental.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 09